

> "VALE DO AVE - REGIÃO DE OPORTUNIDADES"

Público esteve muito participativo

Texto

Andreia Ferreira

O pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, encheu, no passado sábado, 03 de Junho, para debater as oportunidades do Vale do Ave. Destaque para Fernando Medina, secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional, não tanto pela sua intervenção, mas por ter sido o mais interpelado pelos presentes.

Empresários e desempregados aproveitaram, então, a ocasião para questionarem o membro do Governo ou, simplesmente, mostrarem o seu descontentamento perante o cenário que a região do Vale do Ave atravessa.

Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso e da AMAVE, dirigiu a sua intervenção também para Fernando Medina, na perspectiva de que a faça chegar ao Governo: "O Ave deu muito ao país, é altura de o país compensar o Ave", disse,



Da esq. para a dir.: Olívia Santos Silva, Fernando Medina, Sónia Fertuzinhos e António José Seguro

desafiando os altos responsáveis a "dar sinais claros de que querem investir a sério no Vale do Ave".

Já Elisa Ferreira, deputada no Parlamento Europeu, considerou que "mais importante do que reivindicar dinheiro, esta região deve exigir que as políticas nacionais - de educação, qualificação, tecnologia - sejam também aplicadas no Norte". Até porque, segundo a eurodeputada, "o

que justifica que a Europa se preocupe com Portugal e transfira dinheiro é o problema do Norte".

Qualificação precisa-se

Qualificação foi a palavra de ordem do encontro organizado pelos deputados do Partido Socialista eleitos pelo Círculo Eleitoral de Braga. Para além das preocupações com os problemas

sociais que a situação de desemprego que a região atravessa podem acarretar, quase todos os palestrantes foram unânimes em considerar a qualificação como a luz ao fundo do túnel.

"As empresas do Portugal moderno apostam na continuidade da qualificação, daí que a elevação das competências de base deva ser o caminho", sublinhou o secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional, acrescentando que "os actores fundamentais não são os ministros e os secretários de Estado". A articulação deve ser feita, no entender de Fernando Medina, "entre empresas, sindicatos, escolas e centros de emprego".

O encontro contou ainda com as palestras de António José Seguro, presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República; Olívia Santos Silva, coordenadora de Educação e Formação de Adultos da Direcção Regional de Educação do Norte; e António Figueiredo, da "Quaternaire Portugal".